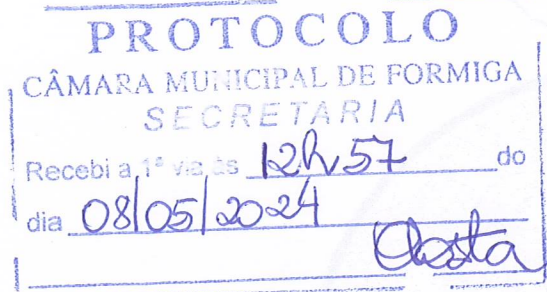




PROJETO DE LEI Nº 731/2024



Denomina Rua José Joaquim de Oliveira Filho – Zé Pequeno e dá outras providencias.

O POVO DO MUNICÍPIO DE FORMIGA, POR SEUS REPRESENTANTES APROVA
E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI

Art. 1º Passa a denominar Rua José Joaquim de Oliveira Filho – Zé Pequeno, a atual Rua 01 (um), localizada no Loteamento Las Brisas II, no Balneário Furnastur, em Formiga - MG.

Art. 2º A Prefeitura deverá afixar placas indicativas com nome da rua, alterar seu cadastro técnico e fiscal, informar as entidades prestadoras de serviços como: Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Formiga/MG – SAAE, Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, Empresa Brasileira de Correio e Telégrafos – ECT, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Operadoras de Telefonia, Internet e TV, bem como oficial o Cartório de Registro de Imóveis de Formiga, a mudança do nome da referida rua.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Formiga, 08 de maio de 2024.


Osânia Iraci da Silva - Osânia Silva
Vereadora



JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei, tem por objetivo a alterar a nomenclatura da atual Rua 01 (um), situada no Loteamento Las Brisas II, no Balneário Furnastur, para Rua ***José Joaquim de Oliveira Filho – Zé Pequeno***, saudoso cidadão e comerciante que residiu no Município de Formiga.

A denominação das vias é um processo que homenageia saudosas personalidades de reconhecida participação na construção da Cidade das Areias Brancas e “eternizá-los” na memória do povo, através da nomenclatura de vias, é um ato de participação popular na história contemporânea, ao mesmo tempo que dignifica, ainda mais, a função de legislar.

Segue em anexo, toda a documentação exigida de acordo com a Lei Municipal nº 3.848, de 22 de junho de 2006, que estabelece critérios para a denominação de vias, próprios municipais e logradouros públicos do município de Formiga e dá outras providências.

Pelo exposto, solicito a atenção especial e a aprovação deste importante Projeto de Lei pelos nobres Representantes do Povo.

Câmara Municipal de Formiga, 08 de maio de 2024.


Osânia Iraci da Silva - Osânia Silva
Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE FORMIGA - MG
Cidade das Areias Brancas
Vereadora Osânia Iraci da Silva – Osânia Silva

Gabinete Vereadora Osânia Silva
Ofício nº 005/2024.

Formiga, 04 de março de 2024.

Ilmo. Sr.
Rômulo Cabral de Oliveira.
Secretário Municipal de Fiscalização e Regulação Urbana.
Formiga-MG

Assunto: Solicitação faz

Prezado Secretário,

Nos termos da Lei nº 3848 de 22 de junho de 2006, solicito a emissão de certidão desta secretaria informando a existência de vias, prédios municipais ou logradouros públicos com a denominação de “**JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA FILHO**”, era carinhosamente conhecido como, “**Zé Pequeno**”.

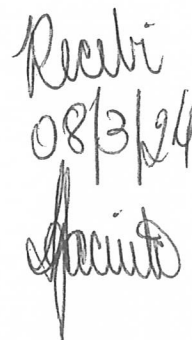
Solicito ainda que seja informada se a rua “1” Loteamento Las Brisas II , Balneário Furnastur, teve alteração em sua nomenclatura em prazo inferior a 10 (dez) anos.

Ressalto que a referida certidão é para fins de apresentação de projeto de Lei para denominação de rua.

Na certeza de sua atenção ao pedido, agradeço antecipadamente e coloco meu gabinete à disposição.

Atenciosamente,


Osânia Iraci da Silva – Osânia Silva
Vereadora


Recebi
08/3/24
[Signature]



PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA

Secretaria Municipal de Fiscalização e Regulação Urbana

Rua Cel. José Gonçalves D'Amarante nº 131, Centro - CEP. 35.570-000 = Formiga/MG. CNPJ. 6.784.720/0001-25
Telefones: (037)3329-1837 e 3329-1838

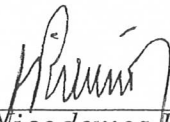
sefirformiga@gmail.com.

INFORMAÇÃO

INFORMO que, atendendo ao **OFÍCIO GAB. nº 005/2024 de 04-03-2024, do Gabinete da Vereadora Osânia Silva**, verificando os arquivos como cadastro imobiliário, listagem geral de logradouros no sistema, relatório de nomes de logradouros por bairros, relação de nomes de praças, relação de nomes de travessas, relação de quadras esportivas, relação de prédios públicos e outros, bem como, no fichário de Habite-se neles, não constam nenhum logradouro como rua, alameda, avenida, praça, ou travessa com o nome de **JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA FILHO, (Zé Pequeno)** até a presente data.

Informo ainda que, para a rua 1 localizada no loteamento denominado Las Brisas II, não consta nenhuma alteração de nomes desta rua, até a presente data.

Formiga, em 08 de março de 2024.



Nicodemos Ribeiro
Cadastro de Imóveis

Nicodemos Ribeiro
Cadastro de Imóveis



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
CERTIDÃO DE OBITO

NOME:
JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA FILHO
MATRÍCULA:
0420020155 2017 4 00065 122 0017974 74

SEXO
masculino

COR
Branca

ESTADO CIVIL E IDADE
viúvo, com 98 anos de idade

NATURALIDADE
Pains - MG

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
RG MG10232484 - MG

ELEITOR
era eleitor

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA

JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA (falecido) e MARIA DAS DORES DE JESUS (falecida). O (a) extinto(a)
residia em RUA : LASSANCE CUNHA, 761 - QUINZINHO FORMIGA - MG

DATA E HORA DE FALECIMENTO

vinete e dois de fevereiro de dois mil e dezessete às 20:36 horas

DIA MÊS ANO
22/02/2017

LOCAL DE FALECIMENTO

SANTA CASA DE CARIDADE DE FORMIGA, RUA : DR. TEIXEIRA SOARES, 355 - CENTRO em
FORMIGA - MG

CAUSA DA MORTE

CAUSA INDETERMINADA

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO
CONHECIDO

MUNICÍPIO E CEMITÉRIO SE

DECLARANTE

SANTÍSSIMO SACRAMENTO, FORMIGA, MG

CARLOS EULOCASTRO DE
OLIVEIRA

NOME E NÚMERO DO DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O OBITO

DR. LOURENÇO FLORISBELO ALVES CAMPOS CRM: 71781

OBSERVAÇÕES AVERBAÇÕES

INFORMA O DECLARANTE QUE O FALECIDO ERA VIÚVO DE MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA E
DEIXA 08 FILHOS : JOSÉ CRISTINO(FALECIDO) , FRANCISCO (72 anos) , LUIZ (69 anos), GERALDO
(66 anos), CARLOS (63 anos) , JOAQUIM (56 anos), JOÃO BATISTA (54 anos), LUZIA LEDA (51 anos).
Deixa bens a inventariar, não deixa testamento reconhecido. Não deixa interditos. Não deixou herdeiros
menores.. Declarou que deixou bens a inventariar

Cartório de Registro Civil de Formiga, MG
Oficial: MOISA ZILDA ANTUNES MONIZ CARVALHO
R. DR. RODOLFO ALMEIDA, 45 CENTRO
FORMIGA-MG. (37)33211720

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
FORMIGA-MG, 24 de fevereiro de 2017.

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
Formiga - MG
Moisa Zilda Antunes Moniz Carvalho
Oficial Substituto

PODER JUDICIÁRIO - TJMG
CORREGEDORIA - GERAL DE JUSTIÇA
Cartório de Registro Civil de Formiga, MG - MG

Selo Digital: AXT27898 - Cod. Seg :
1284.4466.8061.0138 - Quantidade de Ato(s)
Praticado(s): 004 - Emol.: 0.00 - Tx. Judic.:
0.00 - Total: 0.00

Consultar a validade no site: <https://selos.tjmg.jus.br>

ANOREG - MG - TR 001534535 - E

Nós moradores da Rua “1”, Bairro Las Brisas, FURNASTUR, concordamos com a mudança do nome da referida rua para, “**José Joaquim de Oliveira Filho “Zé Pequeno”**”.

[illegible]

Zé Pequeno

De uma família de dez filhos, em Vila Costina, município de Pains, MG, nasceu em 12 de outubro de 1918, o pequeno José Joaquim de Oliveira Filho.

Dizem que pelo fato de haver na casa dois Josés, isto é, José Joaquim e José Segundo em virtude de posturas físicas apelidaram José Joaquim, de José Pequeno e José Segundo, de José Grande, mais tarde, Zé Pequeno e Zé Grande.

Por volta de 1940, dia 23 de janeiro Zé Pequeno tomou como esposa Maria Aparecida de Oliveira, mais tarde, Dona Lica.

Deste enlace matrimonial, nasceram Zé Cristino, Chico, Luiz, Gê, Carlinhos, Kinkas, Joãozinho e Lêda.

Zé Pequeno marcou sua vida profissional no município de Vila Costina, como ferreiro, retratista, pedreiro, ótimo construtor de fogões à lenha, aplicador de injeções (visto que no município não se contava nem com uma farmácia). E em Formiga, pedreiro e comerciante. Em Formiga, auxiliou no desenvolvimento da cidade com edificações de inúmeros imóveis, só no entorno à rodoviária, foram mais de cinco moradias. Porém Zé Pequeno e Dona Lica ficaram conhecidos num comércio estabelecido no bairro Quinzinho: Armazém do Zé Pequeno, atraindo sua clientela com oferta de materiais de casa e cozinha, como também ouvintes do sertanejo, atraídos pelo som de um grande rádio AM, sintonizado na rádio nacional, mesclando com orações do Padre Vítor da Rádio Aparecida num programa ao meio dia, intitulado: Os ponteiros apontam para o infinito.

Mais tarde, o armazém deu lugar ao bar do Zé Pequeno, que, na época era tido como uma extensão da rodoviária, onde passageiros dos municípios, como Albertos, Cunhas, Nova Zelândia, São Pedro, etc, usavam como guarda-volume e banheiros sem ônus.

O Bar, aberto a partir das 5h da manhã servia a motoristas, estudantes, viajantes, servidores do tiro de guerra, leite quente, café, pães do Lack, entretanto os mais pedidos, eram os bifinhos de carne moída, os cremes amarelos parecidos cor e gosto, com mingau de milho verde e os brancos parecidos em cor e sabor, com requeijão. Todos feitos em casa, por Dona Lica.

Os filhos, já crescidos tinham como lazer frequência ao campo do Vila Esporte Clube, onde Zé Pequeno, recebeu homenagem honrosa. Ali os filhos se uniram a amigos e primos, criando um time de futebol, respeitado pelo toque de bola, chegando a se consagrar, como campeão num torneio com times do município, e o melhor da competição é que tanto a concentração “como as comemorações”, se realizavam no bar do Zé Pequeno.

Passados os anos, em 6 de agosto de 1998, falece D. Lica, um forte pilar na firmeza da família, causando um “fundo” no íntimo de Zé Pequeno, que compensou a falta da esposa, intensificando as orações.

A coluna vertebral começa a dar sinais de cansaço, aí Zé Pequeno, sem querer, mas forçado em decorrência de condições físicas, passa a responsabilidade do bar, para o Kinkas (Joaquim).

Mesmo assim, a teimosia e o sentimento de serventia, o mantinha no bar, na limpeza e na organização.

Mesmo aos 96 anos de vida exemplar, apresentando sérios problemas da coluna, sustentado por bengala, mas amparado por uma fé cristã poderosíssima, desafia os limites físicos e psicológicos, se mostrando totalmente consciente, bem humorado, mesmo no desconforto, sempre dando ações de graças, perfeitamente independente em suas necessidades diárias, necessitando apenas de ajuda no banho, levantando bem cedo, ainda coa o café muito forte, pelo costume de passar a colher pelo coador de pano, depois se entrega as leituras habituais de suas orações, com letra aumentada para facilitar a leitura e plastificadas para conservação das mesmas. Pela TV, participa no mínimo de duas missas diárias e várias bênçãos, abençoando várias garrafinhas de água, com as quais se purifica, como também purifica a casa com aspersão.

A fé é tamanha que a água abençoada é misturada em tudo que se bebe, até na tomada dos remédios.

E assim, encerrando seu ciclo terreno com honra, em 22 de fevereiro de 2017 aos 98 anos, ainda perfeitamente lúcido caminhando devagar, amparado por um “andador” Zé Pequeno parte ao encontro definitivo com D. Lica e, seu filho Zé Cristino deixando aos filhos, netos, bisnetos, amigos, só exemplo... só saudade... só orgulho... só GRATIDÃO.